

## **ALERGIA AO LÁTEX PODE CAUSAR REAÇÕES DIVERSAS**

*Diagnóstico é imprescindível em caso de cirurgias, uma vez que o produto é usado na fabricação de luvas descartáveis, curativos, seringas e até em cateteres.*

Se você já sentiu alguma irritação ou inchaço por causa do uso de luvas descartáveis ou até mesmo tosse e rinite em festas com muitos balões, pode ser que você tenha tido alguma reação alérgica ao látex. O material, que é amplamente usado pelos profissionais de saúde, pode causar desde pequenos sintomas até reações graves, como o choque anafilático. Por isso, é importante diagnosticar esta hipersensibilidade o quanto antes para que sejam tomadas as devidas precauções em relação ao seu uso.

As reações alérgicas ao látex têm aumentado nos últimos anos e a proporção significativa e crescente de pacientes tem gerado inúmeras diretrizes e alertas a respeito do tema. Os usuários frequentes de produtos à base de látex também podem desenvolver alergia às suas proteínas, as quais são responsáveis pela sensibilização alérgica mediada por Imunoglobulinas Tipo E (IgE).

Dentre as reações alérgicas imediatas que podem ser causada pelas proteínas do látex, estão: rinite, conjuntivite, urticária, angioedema, asma e reação anafilática (com possibilidade de óbito). A dermatite de contato, tanto do tipo alérgica como do tipo irritativa, é a reação mais comum. Algumas das reações mais graves, porém, ocorrem durante procedimentos médicos e cirurgias.

“Perguntas relativas à alergia a látex deveriam ser feitas rotineiramente para pacientes em pré-operatório e em processos admissionais em serviços de saúde. E os indivíduos suspeitos ou de maior risco deveriam ser avaliados com uma história mais detalhada de alergia e com exames laboratoriais”, ressalta a diretora técnica do laboratório Geraldo Lustosa, a médica patologista clínica Luisane Vieira.

De acordo com a médica, o alergista pode testar a sensibilidade na pele com extratos de luvas de látex e folhas de seringueira, por exemplo, com muito cuidado para evitar reações anafiláticas. Atualmente, porém, já existem testes laboratoriais para as IgEs contra o moléculas específicas do látex.

Como o látex de borracha natural é uma matéria-prima comum para vários dos suprimentos usados em hospitais, como luvas descartáveis, tubulações, seringas, estetoscópios, cateteres, curativos, etc, os grupos de risco mais associados ao desenvolvimento de alergias são os trabalhadores da saúde e da indústria da borracha. Além disso, pessoas asmáticas e pacientes que são submetidos a procedimentos envolvendo látex (cateterismo da bexiga, por exemplo), são grandes candidatos à doença.

“No caso de pacientes alérgicos, é interessante observar que pode haver alergia cruzada com vários alimentos, especialmente frutos e castanhas. Um teste laboratorial negativo não afasta

completamente a alergia ao látex, mas, por segurança, todo indivíduo com testes positivos para alergia a látex deve ser afastado do contato com esta substância”, explica Luisane.

-----

#### INFORMAÇÕES PARA A IMPRENSA

EH!UP Comunicação Inovadora | 31 2551-3480

Eulene Hemétrio | 98827-9002 | eulene.hemetrio@ehup.com.br

Cynthia Aguiar | 99745-3972 | cynthia.aguiar@ehup.com.br